

Simpósio de Integração Acadêmica

"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"



O idoso vítima de violência intradomiciliar: análise comparativa dos períodos pré, durante e após a pandemia de covid-19

Regiane Rosa Marques (autora) – DSE / UFV / e-mail: regiane.marques@ufv.br
Karla Maria Damiano Teixeira (orientadora) – DSE / UFV/ e-mail: kdamiano@ufv.br

Palavras-Chave: Violência Intrafamiliar. Idosos/as. Pandemia. Covid-19

Categoria de Trabalho: Pesquisa

Área temática: Envelhecimento / **Grande área:** Ciências Humanas e Sociais

Introdução

O presente estudo abordou a temática da violência intradomiciliar contra a pessoa idosa nos períodos pré, durante e após a pandemia de Covid-19. O tema foi colocado em debate com base no entendimento de que o aumento mundial da população idosa tem sido acompanhado por várias demandas importantes, destacando-se a violência contra a pessoa idosa, que requer atenção especial devido às consequências físicas, psicológicas e sociais para o indivíduo. Neste novo contexto, os idosos também foram afetados, uma vez que se encontram no grupo vulnerável à COVID-19 devido às suas fragilidades.

Objetivos

O objetivo geral deste estudo é analisar a violência intradomiciliar contra a pessoa idosa nos períodos pré, durante e após a pandemia de Covid-19 e, especificamente, pretende-se identificar o perfil do idoso que sofre violência e do agressor durante esses períodos; verificar se há diferenças nas características da violência intradomiciliar contra a pessoa idosa nos períodos pré, durante e pós-pandêmico; identificar os principais fatores que expõem os idosos à situação de violência e se há diferença nos períodos pré, durante e pós-pandemia.

Material e Método

O presente estudo utilizou-se uma abordagem quanti-qualitativa embasada em pesquisa bibliográfica e documental, com base em uma fundamentação teórica e documental. Ao realizar a pesquisa bibliográfica, buscou-se desenvolver o conteúdo relacionado aos conceitos e práticas aplicáveis à violência direcionada contra os idosos durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19.

Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Resultados e Discussão

Os resultados parciais obtidos revelaram que o tema da violência é amplo e pode ser debatido sob variadas perspectivas, compreendendo-a como uma questão relacionada à existência humana, cujo impacto social pode ocorrer de diversas formas. A violência que ocorre no ambiente doméstico é de difícil compreensão devido à dificuldade de acesso ao ambiente privado, que é representado por uma complexidade de relações afetuosas, omissão, transtornos e manipulações psiquicossociais. Compreender as consequências da pandemia de Covid-19 para o contexto social é o principal norte para analisar em que condições a pessoa idosa se encontrava nesse período, bem como as relações interpessoais e familiares se apresentaram.

Conclusões

Considerando os resultados parciais, concluímos que o abuso de idosos está profundamente enraizado em preconceitos, estereótipos e práticas discriminatórias presentes em nossas sociedades. Para os idosos, os desafios relacionados à COVID-19 acrescentaram uma camada ao fenômeno de longa duração do abuso de idosos. À medida que os relatórios sobre o aumento do número de casos de abuso de idosos começaram a surgir, alguns países relataram um aumento de até 37%. As vítimas de abuso e outros tipos de crimes sempre enfrentaram maiores desafios ao acessar serviços de apoio e ao serem ouvidas pelos órgãos de aplicação da lei.

Bibliografia

BRASIL. **Lei Nº. 8.842 de 199**4. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso o Estatuto do e das outras providências. Brasília: 1994.

CAMARANO, A. A. "Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica". In: FREITAS, E. V. de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002. Cap.6, p.58-71.

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica PPGED/UFV, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e a orientadora Karla Maria Damiano Teixeira.